



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848



Projeto Nós Aprendizes

Voar

Escrito por Alessandra Cieri

Um ótimo mês de setembro a todos!

Como costume dizer, temos sempre tanto a aprender com as crianças...

E se tem uma vontade de criança que me chama atenção é a vontade de voar. Conheço algumas que, ao vestirem a fantasia de um super herói, chegam a tentar de fato. Se jogam confiantes de cima da mesa, do encosto do sofá ou de algum móvel e ganham algumas cicatrizes!! Quem nunca sentiu vontade de voar? Quem de nós, adultos, não gostaria de ganhar um belo par de asas para voar alto em nossa vida?

É uma pena que, conforme crescemos, descartamos a possibilidade de voar. E é por isso que venho aqui, hoje, reacender essa vontade! Vamos voar? Que tal voar por aí, elevar a alma, conquistar uma visão superior sobre possibilidades e expandir os horizontes?

Talvez esse seja o motivo do fascínio que as crianças pequenas têm pelos balões coloridos que contrariam a lei da gravidade que teimam em subir, enquanto outros objetos descem convictos em direção ao chão. Penso que é algo fundamental quebrar algumas regras, principalmente aquelas que, por muito tempo, armamos para nós mesmos e, às vezes, até encaramos como leis. Mesmo que precisemos contrariar as pessoas, em sua maioria! Pois essas regras, esses condicionamentos pesam muito e, para voar, é preciso estar o mais leve possível, superar a gravidade, eliminar todo o peso obsoleto, elevar a consciência! O peso do passado, as marcas que magoam, os medos, as culpas, os escudos, as situações que aprisionam e mais tudo que se guarda no porão com aquele monte de coisas que não se joga fora com receio de precisar em algum momento, são os grandes obstáculos para quem quer bater asas e voar.

Há muita gente que deixa de voar por mágoas. A mágoa é o sentimento de decepção baseado na quebra de uma ilusão. Muita gente se aprisiona nas atitudes de outras pessoas, na correspondência às suas expectativas: “se a pessoa não age do jeito que eu quero, se ela não está de acordo com minhas expectativas, eu me magô”. A mágoa vem, portanto, da falta de entendimento de que as pessoas têm diferentes percepções do mundo, já que o grau de consciência de cada um de nós se difere. Portanto, é fundamental sair da postura vitimista e exigente e se colocar ativo na vida e 100% responsável pela construção da felicidade. É direito de cada um escolher estar (ou não) ao lado de quem lhe cerca, assim como agir conforme seu entendimento, mesmo que erre. O que realmente não é justo é ficarmos à espera da mudança do outro para, só assim, sermos felizes.



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848



Projeto Nós Aprendizes

Então, o que fazer com a mágoa, assim como com todos os outros pesos que eventualmente estão no seu coração há dias, meses, anos ou décadas!? Perdoar! Quem ainda não leu o artigo sobre perdão, do dia 17/06/2015, fica aqui minha sugestão. Quem leu, é justamente aquele perdão profundo, amplo e psicológico que liberta de uma maneira efetiva e verdadeira! O perdão também envolve parar de exigir indenização por aquilo que um dia fizemos por alguém, para não permanecer na mão do outro. Perdoar é liberdade, é sentir gratidão pela vida, pelo aprendizado adquirido e pela pessoa que nos tornamos hoje. Perdoar-nos também é fundamental. Auto perdão compreende valor, não pelo que se fez um dia (de bom ou de ruim), mas pelo que se é. Se o valor de alguém reside nas coisas feitas, qual seria, então, o valor de uma criança, que não tem nenhum grande feito em sua vida?

Por isso, uma crença comodista e bem errada que as pessoas teimam em dizer por aí é que o tempo cura tudo. Isso não é verdade. Quem cura é você. Quando justamente renuncia a esses pesos, quando amadurece nesse sentido, internamente. Nada que é externo a você, aliás, tem o poder de modificar o seu padrão emocional. É por isso mesmo que a única pessoa que pode lhe presentear com um belo par de asas é você mesmo. É você quem pode te proporcionar a liberdade de uma vida nova, a felicidade de ser criança aos 30, 50 ou 80 anos. Por isso, aprenda a abrir mão de ter o controle sobre tudo e ter coragem de enfrentar o inédito.

Depois de tirar o peso, é hora de voar. Muitos não alçam seus voos, não arriscam, com medo, por vários motivos. Medo, por exemplo, porque voar gera desapego e desapegar, como vimos em outra oportunidade, quanto maior o apego, maior o sofrimento. E há aqueles que, ao voar, têm medo de cair. Tem muita gente que sofre mais pelo medo de cair do que pela dor dos próprios tombos. E essa é uma certeza que temos que ter quando voamos. Vamos cair. E daí? Quando isso acontecer com você, levante. Simples assim. E aprenda com os tombos, pois cada um deles tem uma riqueza enorme de aprendizado que podemos obter, se tivermos abertos pra isso. Porque uma coisa é certa, não vale a pena deixar de voar por medo de cair.

Um fator importante que nos ajuda a voar é acrescentar em nossas vidas elementos que nos dão leveza. A imaginação é um deles, pois automaticamente, tira os nossos pés do chão. Só voa quem se sente livre!

Só tem coragem de sonhar e imaginar quem se sente livre!

Walt Disney dizia "Se você pode sonhar, você pode realizar". Uma conquista sincera, que nasce da sua essência, sempre parte de um sonho. E quantos adultos deixam de sonhar... Que tal dar mais atenção aos seus sonhos a partir de hoje? Eles revelam o aspecto mais positivo do seu interior. A princípio pode parecer estranho acreditar, mas realizações grandiosas estão diretamente relacionadas à simplicidade dos sonhos.

Depois, é só curtir a viagem, aproveitar o voo e curtir o caminho. Sentir o vento no seu rosto, os pássaros voarem na mesma altura que você, o sol se aproximar cada vez



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848



Projeto Nós Aprendizes

mais. E, se quiser permanecer elevado, não basta apenas alçar voo, é preciso também se acostumar com a altitude. É importante se adaptar com um estado superior de sentimentos, de pensamentos, de maturidade diante da vida.

Quando tiver no alto vai ver que, muitas vezes, é preciso “sair da ilha pra ver a ilha” (Saramago). Quando olhar a vida do alto, naturalmente, vai se atentar a muitos aspectos que, quando estava inserido nela, não conseguia notar.

Então, hoje, tome a decisão por voar.

Ensine seus filhos, portanto, o verdadeiro significado de voar na vida.

Desamarre-se daquilo que ainda vem te prendendo, tire seus pesos e vá conhecer lugares que você ainda não conhece, arrisque, vá fazer coisas que você verdadeiramente ama nessa vida, vá conhecer pessoas, estudar aquilo que te instiga, faça a diferença nesse mundo, brinque na vida, fale de vez para as pessoas que você ama aquelas palavras bonitas entaladas na sua garganta talvez há anos, mas que expressem realmente a pessoa que você é, realize-se profissionalmente, te faça feliz, conquiste seus sonhos, eleve seus pensamentos, te trate com carinho, diariamente. Enfim, voe alto!

Núcleo de Orientação Educacional

Alessandra Cieri

O.E. da Ed. Infantil e do Ens. Fund. I

orientacaovespertino@colegioconsolata.com.br

Maria da Penha Almeida Prado

Orientadora Educacional do Ens. Fund. II e do Ens. Médio.

orientacaomatutino@colegioconsolata.com.br